



## CONTRIBUIÇÕES SOBRE/PARA A FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Clóvis Costa dos Santos  
Colégio Estadual Luzia Silva

E-mail: [clovis.santos9@nova.educacao.ba.gov.br](mailto:clovis.santos9@nova.educacao.ba.gov.br)

Vaney Neri de Souza  
Claudiléia Gonçalves Reis Piropo  
Rafael Arcanjo de Souza Neto  
IF Baiano – Campus Santa Inês

**RESUMO:** A articulação entre os cursos de licenciatura e as escolas de educação básica tem sido fundamental tanto para a formação de professores quanto para a melhoria do ensino básico. Sendo assim, os programas e ações que aproximam os futuros professores do cotidiano da escola, da sala de aula, das rotinas pedagógicas e dos desafios diários do “ser professor” são temáticas indispensáveis aos debates e embates que envolvem a formação docente. Espera-se, no limite deste trabalho, responder ao seguinte questionamento: como o Programa Residência Pedagógica (PRP) do IF Baiano – Campus Santa Inês contribui para a formação dos futuros e atuais professores de Geografia? Desse modo, o objetivo central é demonstrar as contribuições do PRP para a formação docente (inicial e continuada), a partir das experiências construídas no Colégio Estadual Luzia Silva, município de Jaguaquara/BA. Os licenciandos/residentes pedagógicos e o professor preceptor da disciplina de Geografia, que escrevem o presente texto, atuam no Ensino Fundamental Anos Finais desde março de 2021, período desafiador face a implementação do ensino remoto emergencial e suas implicações nos processos de ensino e aprendizagem. Metodologicamente, o estudo apoia-se nas vivências dos espaços e tempos de planejamento, avaliação e diálogo coletivo entre os participantes do programa; nas atividades pedagógicas propostas e executadas pelos residentes e professor preceptor; nas discussões coletivas sobre o ensino remoto; e nos aportes teóricos sobre o ensino de geografia e formação de professores, a exemplo da obra “*Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*” (CASTROGIOVANNI et al., 2010). De modo geral, pontua-se que o PRP tem contribuído para o protagonismo dos educadores na construção de novas práticas metodológicas e/ou ressignificação de práticas anteriores, sobretudo em tempos de distanciamento social; na criação de espaços cooperativos entre professores em formação e professores “formados”, estimulando a autoformação de ambos; e, sobretudo, no entendimento da escola básica como “espaço de possibilidades” em contraposição à ideia de “campo de aplicação” de “receitas acadêmicas”. Portanto, o PRP tem contribuído para a formação docente (inicial e/ou continuada), na medida em que aproxima a academia da escola básica, a teoria da prática profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação em todos os níveis.

**Palavras-chave:** Educação. Formação docente. Residência Pedagógica.